

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Lenise Pozzobon de Matos

**PROBLEM BASED LEARNING – PBL: APLICAÇÃO PRÁTICA DA
METODOLOGIA NA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE DA ATIVIDADE RURAL
DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFSM**

Santa Maria, RS
2017

Lenise Pozzobon de Matos

**PROBLEM BASED LEARNING – PBL: APLICAÇÃO PRÁTICA DA
METODOLOGIA NA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE DA ATIVIDADE RURAL
DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFSM**

Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para a obtenção do título de **Bacharel em Ciências Contábeis**

Orientador Prof^ª. Cristiane Krüger

Santa Maria, RS
2017

Lenise Pozzobon de Matos

**PROBLEM BASED LEARNING – PBL: APLICAÇÃO PRÁTICA DA
METODOLOGIA NA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE DA ATIVIDADE RURAL
DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFSM**

Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para a obtenção do título de **Bacharel em Ciências Contábeis**

Aprovado em 04 julho de 2017:

Cristiane Krüger, Ma. (UFSM)
(Presidente/Orientador)

Sergio Rossi Madruga, Dr. (UFSM)

Gilberto Brondani, Ms. (UFSM)

Santa Maria, RS
2017

AGRADECIMENTOS

Na caminhada que percorri nesse período de aprendizado, muitas foram as pessoas que participaram. Teria que agradecer a todos, um a um, família, colegas, professores, colegas do trabalho, amigos. Enfim, são muitos os agradecimentos, e ainda assim correria o risco de esquecer alguém importante.

Por isso agradeço a Deus que me acompanhou, e me permitiu vencer mais essa etapa, apesar de todos os percalços, e que Ele ilumine a todos, revigorando suas vidas todos os dias.

Obrigada a todos.

EPÍGRAFE

“Nunca tenha certeza de nada,
porque a sabedoria começa com a dúvida”.
(Freud)

RESUMO

PROBLEM BASED LEARNING – PBL: APLICAÇÃO PRÁTICA DA METODOLOGIA NA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE DA ATIVIDADE RURAL DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFSM

AUTORA: Lenise Pozzobon de Matos
ORIENTADORA: Prof^ª. Cristiane Krüger

A metodologia Problem Based Learning – PBL é fundamentada no ensino pela solução dos problemas do cotidiano, na qual o aluno é incentivado a utilizar seus conhecimentos prévios, juntamente com pesquisas realizadas com o auxílio e orientação do professor. Em contraponto, sabe-se que as atividades realizadas pelos profissionais da área contábil exigem cada vez mais preparo na solução dos problemas enfrentados pelos clientes, como por exemplo, analisar e interpretar legislações tributárias, que estão em constante mudança, com eficiência e rapidez. No intuito de contribuir para o ensino dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UFSM, no presente estudo objetivou-se analisar a aplicação da metodologia PBL na disciplina de Contabilidade da Atividade Rural. Inicialmente apresentou-se a metodologia PBL aos alunos, buscou-se a aceitação e identificou-se a percepção da aplicação da metodologia PBL quanto a sua dinâmica e potencialidade. Em seguida foi verificada e comparada a percepção dos alunos em relação ao método tradicional de ensino. O presente estudo foi realizado de forma a elucidar o problema, o alcance dos objetivos, com abordagem dedutiva, quantitativa e quantitativa, descritiva, baseada em pesquisa-ação. No desenvolvimento da pesquisa se utilizou como instrumento de coleta de dados um questionário, desenvolvido a partir do estudo de Rodrigues e Araújo (2006). Quanto aos resultados infere-se que houve aceitação por parte dos alunos quanto a aplicação da metodologia PBL. A percepção dos alunos quanto a dinâmica e potencialidade da metodologia pode ser verificada pela escolha das principais características: dinâmica do método e estímulo a autoaprendizagem. Além disso, 64% dos respondentes revelaram que aprenderam com maior facilidade por meio da metodologia PBL. Na preferência dos alunos quanto a metodologia, 45% dos alunos preferiram a metodologia PBL, 14% optaram pelo método tradicional e 41% consideraram ambos os métodos bons. É importante destacar que a maioria dos alunos atribuiu nota entre 7 e 10 quanto a aquisição de conhecimentos por meio do método PBL, o que evidência uma oportunidade para a replicação de pesquisas futuras, contribuindo para aliar teoria e prática. Por fim, verificou-se que o método PBL é profícuo para capacitação do futuro profissional contábil, preparando-o para o mercado de trabalho por meio do desenvolvimento das suas competências.

Palavras-chave: Metodologia PBL. Ensino. Contabilidade Rural.

ABSTRACT

PROBLEM BASED LEARNING - PBL: PRACTICAL APPLICATION OF THE METHODOLOGY IN THE ACCOUNTING DISCIPLINE OF THE RURAL ACTIVITY OF THE COURSE OF ACCOUNTING SCIENCES OF UFSM

AUTHOR: Lenise Pozzobon de Matos

ADVISOR: Cristiane Krüger

The Problem Based Learning (PBL) methodology is based on teaching by solving the problems of everyday life, in which the student is encouraged to use his previous knowledge together with research conducted with the help and guidance of the teacher. It is known, however, that the activities carried out by professionals in the accounting area require more and more capacity to solve the problems faced by clients, such as to analyze and interpret tax laws, which are constantly changing, with efficiency and speed. In order to contribute to the teaching of the accounting students of UFSM, the present paper has the objective of analyzing the application of the PBL in the discipline of Rural Activity Accounting. Initially, the PBL methodology was introduced to the students, seeking acceptance and identifying the perception of the application of the PBL methodology regarding its dynamics and potentiality. It was then verified and compared to the students' perception of the traditional teaching method. This study was carried out in order to elucidate the problem, the achievement of the objectives with a deductive, qualitative and quantitative, descriptive, action-research-based approach. In the development of the research it was used as a data collection instrument a questionnaire, developed from the Study of Rodrigues and Araújo (2006). As to the results, it was inferred that there was acceptance on the part of the students regarding the application of the PBL methodology. The students' perception of the dynamics and potentiality of the methodology can be verified by the main characteristics chosen: dynamics of the method and stimulation of self-learning. In addition, 64% of the respondents revealed that they learned more easily through the PBL methodology. In the students' preference for methodology, 45% of the students preferred the PBL methodology, 14% opted for the traditional method and 41% considered both methods to be good. It is important to highlight that the majority of students attributed a score between 7 and 10 to the efficiency of the PBL method, which is an evidence of an opportunity for replication of future research, contributing to bring together theory and practice. Finally, it was verified that the PBL method is useful for training the future accounting professional, preparing him for the market through the development of their skills.

Keywords: PBL. Teaching. Accounting.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Ensino e Aprendizagem – Abordagens	15
Quadro 2 – Paralelo entre a educação tradicional e a problematizadora.....	16
Quadro 3 – Abordagens metodológicas que envolvem o PBL.....	20
Quadro 4 – Vantagens e desvantagens PBL.....	28
Quadro 5 – Orientação para o desenvolvimento da pesquisa.....	32
Quadro 6 – Ordem de importância	35
Quadro 7 – Justificativas	39
Quadro 8 – Resumo das resultantes.....	41

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Principais elementos do PBL	22
Figura 2 – O Ciclo do PBL.....	25
Figura 3 – Os sete passos do PBL	26
Figura 4 – Percepção dos alunos da importância das características do método	36
Figura 5 – Preferência pelo método de ensino	40
Figura 6 – Auto-avaliação quanto ao conhecimento obtido.....	40

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Obstáculos do método PBL	36
Tabela 2 – Aplicação do método PBL.....	37
Tabela 3 – Dinamismo do método PBL	37
Tabela 4 – Nível de aprendizado pelo método PBL.....	38
Tabela 5 – Quantidade de conhecimento adquirido	38

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1	O ENSINO E APRENDIZAGEM.....	14
2.2	CONTEXTUALIZAÇÃO DO PBL	17
2.2.1	Características do PBL	19
2.2.2	Elementos do PBL	21
2.2.2.1	<i>O aluno</i>	22
2.2.2.2	<i>O professor</i>	23
2.2.2.3	<i>O problema</i>	23
2.3	O PROCESSO DO PBL	23
2.3.1	Objetivos	24
2.3.2	Características	24
2.3.3	O processo	24
2.4	FUNDAMENTOS METODOLOGICOS DO PBL.....	25
2.4.1	Vantagens e limitações da implementação do PBL	27
3	MÉTODOS E TÉCNICAS	30
3.1	DELINEAMENTO DA PESQUISA	30
3.2	POPULAÇÃO E AMOSTRA	32
3.3	COLETA DOS DADOS	32
3.3	ANÁLISE DOS DADOS	34
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	35
5	CONCLUSÃO	43
	REFERÊNCIAS	45
	ANEXO A - Questionário	47

1 INTRODUÇÃO

Atualmente as instituições de ensino superior, em sua maioria, estão pautadas na prática tradicional do ensino, onde se percebe a posição evidenciada do professor e o aluno como agente passivo, recendo as informações repassadas pelo professor. Mesmo com o intuito de modernizar e trazer a atualidade e tecnologia para sala de aula.

A metodologia Problem Based Learning – PBL é fundamentada no ensino pela solução dos problemas do cotidiano, na qual o aluno é incentivado a utilizar seus conhecimentos prévios, juntamente com pesquisas realizadas com o auxílio e orientação do professor, a buscar a solução dos problemas propostos no decorrer da disciplina (ESPEJO; MARTINS, 2015).

Há que se destacar que a metodologia PBL tem por objetivo principal propiciar ao aluno a capacidade de solucionar problemas do cotidiano por meio de conhecimentos, habilidades e condutas profissionais, caracterizado pelo trabalho em equipe, integração entre os participantes na troca de conhecimentos e busca pela solução dos problemas, incentivando a proatividade.

Em contraponto, sabe-se que as atividades realizadas pelos profissionais da área contábil exigem cada vez mais preparo na solução dos problemas enfrentados pelos clientes. Como exemplo, análise e interpretação das legislações tributárias, que estão em constante mudança, a qual dever ser realizada com eficiência e rapidez.

No que diz respeito à atividade rural e tendo em vista as necessidades do mercado de trabalho, que busca por profissionais capazes de vislumbrar a dificuldade enfrentada pelo produtor rural, com iniciativa de atendê-lo, priorizando sua satisfação, estando preparado para apresentar soluções para sua atividade. Ainda, o mercado de trabalho seleciona aqueles que se destacam pela sua proatividade quanto a soluções, inclusive para os diversos ramos de atividade dos empresários rurais.

Outro aspecto a ser observado é a evolução do agronegócio, a cada período os produtores rurais estão se especializando, levando a atividade rural para um tratamento semelhante ao da atividade empresária. Essas necessidades devem ser supridas por profissionais capacitados e habilitados nesse ramo da contabilidade, que cresce e traz consigo a oportunidade de inserção no mercado de trabalho.

Diante do aprimoramento do profissional contábil formado pela UFSM, observou-se uma oportunidade de contribuição na disciplina de Contabilidade da Atividade Rural, ministrada no curso de Ciências Contábeis com a aplicação da metodologia PBL de ensino. Dentre as diferentes disciplinas práticas da grade curricular do curso, a disciplina de Contabilidade da Atividade Rural compõe uma fração dos ensinamentos práticos do curso,

voltada para o agronegócio. Os conteúdos programáticos foram definidos com o intuito de que o aluno exercite os conhecimentos já adquiridos ao longo do curso, com o objetivo de prepará-lo para o mercado de trabalho, na assessoria da atividade rural (agricultura, pecuária, florestal, dentre outros). Nesse sentido, optou-se pela escolha desta disciplina para a aplicação prática da metodologia PBL.

Observando essas necessidades, que os profissionais da área contábil terão que superar, para que tenham a capacidade do enfrentamento dos problemas com a evolução das empresas e o desenvolvimento da atividade rural, questiona-se: é válida a aplicação da metodologia PBL para o enfrentamento das questões práticas da disciplina de Contabilidade da Atividade Rural?

Com o intuito de responder o problema o presente estudo tem como objetivo geral analisar a aplicação da metodologia PBL na disciplina de Contabilidade da Atividade Rural. A fim de alcançar o objetivo geral da pesquisa se faz necessário cumprir com os seguintes objetivos específicos: (a) apresentar a metodologia PBL aos alunos matriculados na disciplina de Contabilidade da Atividade Rural do curso de Ciências Contábeis; (b) verificar a aceitação dos alunos na aplicação da metodologia PBL; (c) identificar a percepção dos alunos da aplicação da metodologia PBL quanto a sua dinâmica e potencialidade; e (d) verificar e comparar a percepção dos alunos em relação ao método tradicional de ensino.

Dada a importância da necessidade de inovação de técnicas de ensino e aprendizagem, visto a evolução tecnológica e as novas gerações ávidas por conhecimento, existe a lacuna para aplicação de novas metodologias e formas de ensino. A fim de proporcionar aos alunos a possibilidade de se integrar aos conteúdos através de novas abordagens de ensino. No desenvolvimento da pesquisa a metodologia utilizada, buscando responder a problemática e o alcance dos objetivos, para a obtenção dos dados, se dá através da aplicação de um questionário com o intuito de avaliar a percepção dos alunos quanto a aplicação da metodologia PBL.

1.1 ESTRUTURA DO TRABALHO

O presente estudo está estruturado em cinco capítulos, inicialmente a introdução, já apresentada, seguida do referencial teórico, os métodos e técnicas utilizados na pesquisa, discussão e resultados sobre o estudo, e, por fim a conclusão.

No primeiro capítulo, introdução, foram apresentadas as características gerais da pesquisa, por meio da definição do problema, objetivos e justificativa para a realização da pesquisa.

No segundo capítulo, referencial teórico, são apresentados os fundamentos do ensino e aprendizagem, uma breve contextualização do método, das primeiras aplicações na medicina até a aplicação nas ciências contábeis. Ainda os elementos que envolvem o método, as características, fundamentos, vantagens e desvantagens, a fim de nortear as discussões e resultados da pesquisa.

No terceiro capítulo, métodos e técnicas, elenca-se o enquadramento da pesquisa, quanto ao método, alcance dos objetivos, quanto a resposta ao problema e o delineamento da pesquisa. Apresenta-se ainda a forma para a obtenção dos dados e sua interpretação.

No quarto capítulo são apresentados os resultados e discussões, sobre a aplicação da pesquisa, juntamente com a análise e confronto com pesquisas já realizadas.

Por fim, no quinto capítulo, conclusão, encerra-se a presente pesquisa com o resgate dos objetivos, exposição dos pontos relevantes, contribuições do estudo, limitações da pesquisa e sugestões para pesquisas futuras.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste estudo está firmado em conceitos, os quais são entendidos por meio de literatura que disserta acerca do assunto. Portanto, são abordados conceitos, implicações e fundamentos da metodologia Problem Based Learning – PBL.

2.1 O ENSINO E APRENDIZAGEM

O presente estudo tem por objetivo apreciar a aplicação da metodologia do PBL, no curso de Ciências Contábeis, portanto, cabe a apresentação de conceitos de ensino e aprendizagem.

Para Luckesi (2011), o ensino e aprendizagem dos conhecimentos elaborados e em elaboração pela ciência, pela filosofia e pelas artes são recursos fundamentais para a ampliação da consciência dos indivíduos. E Freire (1987) cita que os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo. Assim, os estudantes são investigadores críticos em confabulação com o educador e com outros estudantes.

Ainda para Freire (1996), saber ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou construção, pois conhecimento é um processo de criação, evidenciado por Piaget, como essência do construtivismo.

De acordo com Sá Filho e Machado (2004), ensinar não é simplesmente repassar informações e aprender exige uma adaptação e reconstrução de informações recebidas, comparadas e examinadas com conhecimentos já consolidados.

No aprendizado tradicional, o ensino é centrado no professor, os estudantes não são chamados a conhecer, mas sim a memorizar o conteúdo ministrado pelo professor. Já o foco na aprendizagem está no ato do aprendiz desenvolver uma compreensão mais profunda do conteúdo. Dentro dos conceitos de ensino e aprendizagem, o estudante é sujeito ativo no processo, responsável por adquirir conhecimento, o professor tem o papel de fornecer tarefas que representam as situações do cotidiano.

Soares (2008), em seu estudo, inclui diversos conceitos e linhas de pensamento quanto ao estudo do ensino e aprendizagem. Os quais apresentam pontos de vistas que ajudam o melhor entendimento do tema.

O estudo apresentado por Soares (2008) resume ensino e aprendizagem. A síntese deste estudo é apresentada no Quadro 1.

Quadro 1 – Ensino e Aprendizagem – Abordagens

AUTOR	ENSINO	APRENDIZAGEM
Jean Piaget	Baseado no ensaio e no erro, na pesquisa de investigação, na solução de problemas por parte do aluno, e não na aprendizagem de formulas, nomenclaturas, definições.	É o conjunto de mecanismos que o organismo movimenta para se adaptar ao meio ambiente, a qual se processa através de dois movimentos simultâneos e integrados, mas de sentido contrário a assimilação e acomodação.
B F Skinner	Um processo de modelagem do comportamento do aluno, feito através da manipulação dos estímulos exteriores, incluindo entre estes as instruções verbais do professor.	É indiferente as estruturas mentais, deseja explicar o comportamento e a aprendizagem como consequência dos estímulos ambientais. Fundamenta-se no papel da “recompensa” ou “reforço”.
Carl Rogers	Acredita ser no sentido de instruir, comunicar conhecimentos ou habilidade, fazer que o outro saiba, mostrar, guiar, dirigir. Facilitação da aprendizagem.	A aprendizagem genuína depende do tipo de atitude existente na relação interpessoal entre o facilitador e o aprendiz.
Paulo Freire	Ensino e aprendizagem assumem um significado amplo, tal qual o que é dado a educação. Não há restrições as situações formais de instrução.	
Bordenave e Pereira	Processo deliberado de facilitar que outra pessoa ou pessoas aprendam e cresçam intelectual e moralmente, fornecendo-lhes situações planejadas de tal modo que os aprendizes vivam as experiências necessárias para que se produzam neles as modificações desejadas de uma maneira mais ou menos estável.	Modificação relativamente permanente na disposição ou na capacidade do homem, ocorrida como um resultado de sua atividade e que pode ser simplesmente atribuída ao processo de crescimento e maturação ou a outras causas, tais como: doenças, mutações genéticas, entre outros.

Fonte: (SOARES, 2008).

No Quadro 1 pode-se observar as diversas correntes de pensamento, quanto a conceituação de ensino e aprendizagem. As literaturas apresentam bases de conhecimento para desenvolver de forma adequada o estudo.

Nesse contexto, acrescentam-se os estudos do método tradicional de ensino em contraponto ao método da problematização. Em sua obra, Espejo e Martins (2015), apresentam esses conceitos de modo a elucidar as diferenças entre esses métodos. Esses tópicos são apresentados no Quadro 2, paralelo entre educação tradicional e a problematizadora, a luz da percepção de Paulo Freire.

Quadro 2 – Paralelo entre a educação tradicional e a problematizadora

(continua)

	EDUCAÇÃO TRADICIONAL	EDUCAÇÃO PROBLEMATIZADORA
Sujeito ativo	Educador	Educador e educando
Objetivo	Memorização mecânica do conteúdo; ato de depositar ou de narrar, ou de transferir “conhecimentos” e valores educacionais.	Corresponde a essência do ser da consciência. Situação gnosiológica, em que o objeto cognoscível, em lugar de ser o termino do ato cognoscente de um sujeito, é o mediador de sujeitos cognoscentes, educador, de um lado, educandos, de outro, a educação problematizadora coloca, desde logo, a existência da superação da contradição educador-educandos. Sem esta, não é possível a relação dialógica, indispensável a cognoscibilidade dos sujeitos cognoscentes, em torno do mesmo objeto cognoscível.
Educação	É o ato de depositar, em que os educandos são os depositários e o educador o depositante. É o ato de depositar, de transferir, de transmitir valores e conhecimentos, não se verifica nem pode verificar-se esta superação. A “educação bancária” mantém e estimula a contradição, inibe o poder de criar e de atuar. Mas, ao fazer isto, ao obstaculizar a atuação dos homens, como sujeitos de sua ação, como seres de opção, frustra-os.	É de caráter autenticamente reflexivo, implica um constante ato de desvelamento da realidade. Busca a imersão das consciências, de que resulte sua imersão crítica na realidade.
Educador	Reconhece, na absolutização da ignorância daqueles, a razão de sua existência. Tem o papel de disciplinar a percepção de mundo nos educandos. Seu trabalho é de imitar o mundo, o de ordenar o que já se faz espontaneamente, o de preencher os educandos de conteúdos. É de fazer depósitos de “comunicados”- falso saber - que ele considera como verdadeiro saber.	O educador já não é o que apenas educa, mas o que, enquanto educa, é educado, em diálogo com o educando, que, ao ser educado, também educa. Ambos assim, se tornam sujeitos do processo. Educador refaz, seu ato cognoscente, na cognoscibilidade do educando. O papel é proporcionar, como os educandos, as condições em que se dê a superação do conhecimento no nível da doxa pelo conhecimento, o que se dá no nível do logos.
Educandos	Alienados, por sua vez, à maneira do escravo na dialética hegeliana, reconhecem em sua ignorância a razão da existência do educador, mas não chegam nem sequer ao modo do escravo naquela dialética, a descobrir-se educadores do educando. São seres passivos; cabe à educação apassivá-los mais ainda e adaptá-los ao mundo.	Homens como “corpos conscientes” e na consciência como consciência internacionalizada ao mundo. Não pode ser o depósito de conteúdos, mas a da problematização dos homens em suas relações com o mundo. São investigadores críticos, em diálogo com o educador, investigador crítico, também. Os educandos desenvolvem o seu poder de captação e de compreensão do mundo que lhes aparece, em suas relações com ele, não mais como uma realidade em transformação, em processo.

Quadro 2 – Paralelo entre a educação tradicional e a problematizadora

(conclusão)

	EDUCAÇÃO TRADICIONAL	EDUCAÇÃO PROBLEMATIZADORA
Foco	Anular o poder criador dos educandos ou minimizá-lo, estimulando sua ingenuidade e não sua criatividade satisfaz aos interesses dos opressores: para estes, o fundamental não é o desnudamento do mundo, a sua transformação, mas sim a permanência.	Quanto mais se problematizam os educandos, como seres no mundo e com o mundo, tanto mais se sentirão desafiados. Tão mais desafiados, quanto mais obrigados a responder ao desafio. Desafiados, compreendem o desafio na própria ação de captá-los. Mas, precisamente porque captam o desafio como um problema em suas conexões com os outros, num plano de totalidade e não como algo petrificado, a compreensão resultante tende a tornar-se crescentemente crítica, por isso cada vez mais desalienada. Reforça a mudança.
Ponto de partida	Conteúdo	Prática social
Prática	Percepção fatalista que estejam tendo os homens de sua situação.	Propõe aos homens sua situação como um problema. Propõe a eles sua situação como incidência de ato cognoscente.
Criatividade	Inibe a criatividade e, ainda que não possa matar a intencionalidade da consciência de desprendimento do mundo, nega os homens na sua vocação ontológica e histórica de humanizar-se.	Serve à libertação, funda-se na criatividade e estimula a reflexão e a ação verdadeira de homens sobre a realidade; responde a sua vocação, como seres que não podem autenticar-se fora da busca pela transformação criadora.

Fonte: (ESPEJO; MARTINS, 2015, p. 34-35).

Os processos de educação tradicional e problematizadora fundamentam-se em linhas teóricas distintas, mas que objetivam o ensino e aprendizagem aos educandos. Ainda, fazem a conexão do mundo externo com o ambiente acadêmico, proporcionando, cada uma, a sua maneira, formas de conhecimento.

2.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO PBL

O método denominado *Problem Based Learning* foi desenvolvido por um grupo de professores do Canadá, liderados por John Evans, em 1965, o qual foi aplicado inicialmente no curso de Medicina e nos períodos seguintes a metodologia foi sendo difundida. Em 1976, na Holanda, um pequeno grupo de estudantes da Universidade de Maastrich desenvolveu a metodologia na Faculdade de Medicina e em 1980 em faculdades de Ciência e Saúde. Na Suíça, na Universidade de Linköping, a nova metodologia foi abordada em 1986. Já na Dinamarca, a

mais de 30 anos, na Universidade Aalborg em conjunto com a UNESCO¹, desenvolve-se a metodologia em cursos de ensino a distância. Em 1990, várias faculdades de medicina no Brasil adaptaram seus currículos à metodologia. Essas iniciativas tiveram por objetivo a garantia de que os alunos adquirissem os conhecimentos necessários para o desenvolvimento das suas profissões (ESPEJO; MARTINS, 2015).

Conforme estudo de Espejo e Martins (2015) a metodologia foi introduzida no curso de Ciências Contábeis por meio de diversas pesquisas. Em 1998, Johnstone e Biggs, Pesquisadores norte-americanos, das Universidades de Wisconsin e Connecticut propuseram a introdução do PBL em suas matrizes curriculares. Em 1999, Breton, aplicou experimento na Universidade de Quebec em Montreal, Canadá. Na Nova Zelândia, Milne e McConneell em 2001, avaliaram a metodologia no ensino da Medicina e apontaram resultados positivos para a aplicação nas Ciências Contábeis. James Hansen, da Universidade de Minnesota, em 2006 também descreve um problema de contabilidade, na área de auditoria. Em 2009, os australianos Wilkin e Collier, investigaram a nova metodologia no curso de Ciências Contábeis. Nesse mesmo período Silva, defendeu sua tese na Universidade de Aveiro em Portugal, nos períodos seguintes os estudos foram apresentados por Pinheiro, Sarrico e Santiago. Em 2011, Manaf, Ishak e Hussin ensinaram os princípios da contabilidade financeira na Malaysian Institute of Accounting e em 2012 Stanley e Masten investigou a necessidade da aplicação do PBL nos Cursos de Contabilidade, observando que o processo pode ser demorado (ESPEJO; MARTINS, 2015).

No Brasil, Espejo e Martins (2015), relatam que os primeiros estudos partiram da pesquisadora Adriana Maria Procópio Araújo, em 2006, conjuntamente com a pesquisadora Edna de Almeida Rodrigues, apresentando seu trabalho no 6º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e publicado em 2007 na Revista de Educação da Anhanguera Educacional, com o objetivo de testar o método PBL nas disciplinas de contabilidade. Nos períodos seguintes a pesquisadora orientou trabalhos em parceria com outros estudiosos do assunto, que foram apresentados em congressos e publicados em revistas. Devendo ainda ser citado o pesquisador Valdomiro Benjamin Junior, sob a orientação da doutora Silvia Pereira Casa Nova, que em 2012, que realizou uma pesquisa na respectiva temática. Nos períodos de 2011 a 2014, os estudos do doutor Fábio Frezatti, em conjunto com outros pesquisadores, revelaram trabalhos da metodologia aplicados a disciplinas específicas no Curso de Ciências Contábeis (ESPEJO; MARTINS, 2015).

¹ United Nations Education, Scientific and Cultural Organization

Neste breve histórico, quanto aos estudos já realizados pertinentes à metodologia PBL, observa-se que, mesmo que a metodologia tenha sido originalmente desenvolvida para as faculdades de medicina, a metodologia pode ser utilizada em outras áreas de conhecimento. Os trabalhos já apresentados na área da contabilidade estão consolidados e legitimados como pode ser verificado pelos estudos já apresentados em congressos e publicados em diferentes revistas da área.

2.2.1 Características do PBL

Em métodos de ensino mais dinâmicos, o aluno ocupa uma posição de agente ativo dentro do processo de aprendizagem, por meio de atividades estimuladoras do desenvolvimento e da capacidade de iniciativa e descobrimento, propiciando uma aprendizagem contínua e dinâmica (MARION, 2001).

O método PBL estimula o pensamento crítico, habilidades para solução de problemas e a aprendizagem de conceitos na área em questão. Para Ribeiro (2005), suas principais diferenças em relação às abordagens convencionais é que: (i) o ensino é centrado no estudante e o professor passa a ser um facilitador da aprendizagem; (ii) usa de problemas para iniciar, direcionar, motivar e focar a aprendizagem. O problema empregado nesse tipo de aprendizagem deve ser real ou uma simulação próxima da realidade, abrangendo várias áreas de conhecimento.

O método PBL é caracterizado pelo uso de problemas do mundo real para encorajar os alunos a desenvolverem pensamento crítico e habilidades de solução de problemas, além de adquirirem conhecimento sobre os conceitos essenciais da área em questão. Na sua forma original, o método PBL é implementado em todo o curso, mas há relatos de aplicação bem-sucedida como uma estratégia educacional parcial e até mesmo em disciplinas isoladas.

No método PBL o aluno é exposto a situações motivadoras nos grupos tutoriais, na qual, por meio dos problemas passados pelo tutor, é levado a definir objetivos de aprendizado cognitivo sobre os temas do currículo. Um dos fundamentos principais do método é ensinar o aluno a aprender, buscando conhecimento em meios de difusão variados. O objetivo do método é sair da unicidade do conhecimento do professor para a diversidade, assim, é possível ao aluno rever e atualizar o conteúdo dos primeiros anos do curso. Além de manter-se atualizado, o aluno desenvolve agilidade para solucionar problemas e criatividade para explorar novos métodos de organização profissional (RODRIGUES; ARAÚJO, 2006).

O método requer organização, dedicação, aperfeiçoamento constante e supervisão crítica do corpo docente. Nas escolas, em que há a predominância de métodos tradicionais, adotar o PBL pode causar dificuldade. Um exemplo é o receio dos professores pelo fato do novo método não exigir especialidade para o tutor. Outro fato é a diminuição do quadro de docentes, pois o necessário é a qualificação para a adoção e não a quantidade de pessoas (RODRIGUES; ARAUJO, 2006).

Mesmo sabendo que o método exige grande dedicação e esforço dos professores para a montagem e supervisão, uma vantagem na aplicação do PBL é a possibilidade de destinar maior tempo no desenvolvimento de atividades de pesquisa, investigação e laboratório. Para os alunos, uma das contribuições é a satisfação psicológica por participarem ativamente de seu próprio processo de aprendizagem (SOARES; ARAÚJO; LEAL, 2008).

Em sua obra, Espejo e Martins (2015), ao citar as características do PBL, apresenta a “Taxonomia do PBL”, proposta por Barrows (1986), demonstrado em estudos de Johnstone e Biggs (1998), Milne e McConnell (2001) e Ribeiro (2010), que descreve esse aspecto em um quadro resumo, observando as abordagens metodológicas que envolvem o PBL e a sua descrição (Quadro 3).

Quadro 3 – Abordagens metodológicas que envolvem o PBL

(continua)

ABORDAGENS METODOLÓGICAS	DESCRIÇÃO
Estudo de caso baseado em aulas expositivas	O professor apresenta o novo conteúdo por meio de aulas expositivas e então utiliza um ou dois casos de ensino curtos para ilustrar os principais conteúdos abordados. Foco na teoria.
Aulas expositivas baseadas em estudo de caso	Os alunos têm contato com um caso mais longo e bem estruturado, que ressalta a teoria a ser exposta posteriormente pelo professor. Os casos agem como um pano de fundo para a aula e fornecem a base para a estruturação do material de aula. Promove um pouco a estruturação do conhecimento.
Metodologia de estudo de casos	Os alunos recebem um caso mais complexo para estudo e pesquisa e subsequente discussão em sala de aula em pequenos grupos, que é facilitada pelo professor, Limita o raciocínio estimulado pelo fato do material já estar organizado e sintetizado para o aluno.
Metodologia de estudo de casos modificados	Os alunos trabalham em pequenos grupos e o professor fornece pouca ou nenhuma informação, atuando apenas como tutor para garantir que a compreensão do caso dos estudantes esteja correta. Os alunos são responsáveis por trazer informações adicionais que julguem necessário para a resolução do caso, assim como ocorre em situações reais de atuação do profissional. No entanto, a organização do material impede uma investigação plena e livre por parte dos alunos.

Quadro 3 – Abordagens metodológicas que envolvem o PBL

(conclusão)

ABORDAGENS METODOLÓGICAS	DESCRIÇÃO
Metodologia baseada em problemas	Os alunos analisam um problema complexo antes da teoria, em grupos pequenos, realizam pesquisas adicionais, passam a explorá-lo e a levantar as hipóteses, facilitados eficazmente por um tutor que ative seu conhecimento prévio e os ajuda a rememorar conceitos e mecanismos. Os problemas são mais vagos e não estruturados e os alunos são autônomos para decidir as questões que considerem mais apropriadas com base no conhecimento prévio. Favorece o estudo autônomo, estruturação de conhecimento, a motivação para a aprendizagem e o raciocínio diagnóstico.
Metodologia baseada em problema reiterativa	É uma extensão da abordagem anterior, com a diferença e que, uma vez terminado o trabalho com o problema, os alunos avaliam os recursos e as fontes de informação utilizadas, retornaram a situação inicial para entender melhor o problema e avaliar seu raciocínio e conhecimentos prévios, isto é, os alunos tem a oportunidade de refletir sobre todo o processo de ensino-aprendizagem associado ao problema.

Fonte: (ESPEJO; MARTINS, 2015, p.65-66).

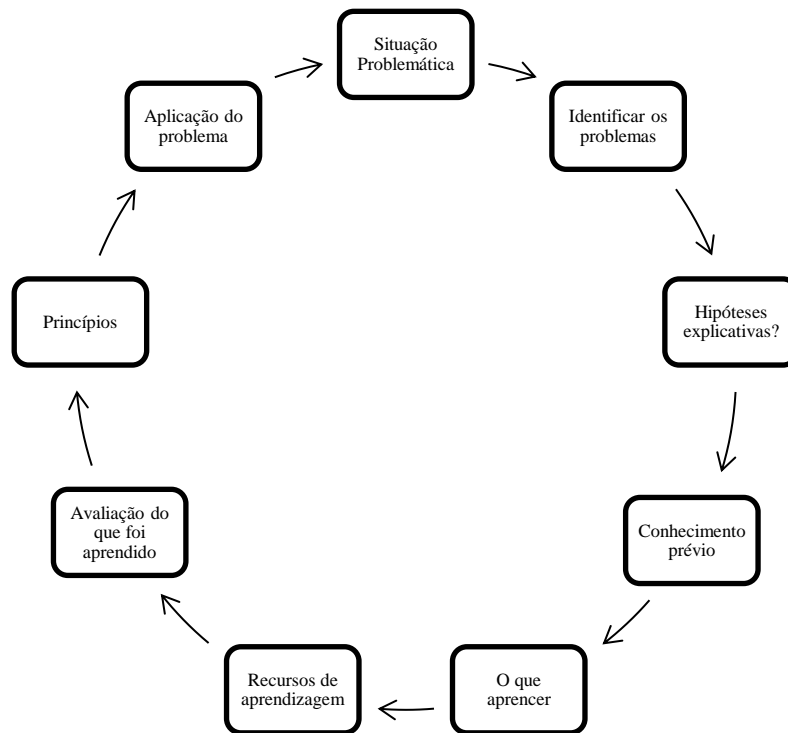
O método envolve estudos baseados em aulas expositivas (o aluno recebe do professor o conteúdo para ilustrar), em estudos de caso (que o aluno tem contato com casos específicos, mais complexos e bem estruturados disponibilizados pelo professor) e baseados em problemas (que o aluno recebe do professor o problema antes da teoria). Portanto, o método envolve o problema a ser estudado, o professor que será a peça importante no desenvolvimento do método e o aluno que é o foco do processo dessa metodologia.

2.2.2 Elementos do PBL

O processo de ensino-aprendizagem do PBL se dá por meio da união de três elementos essenciais: o problema, o aluno e o professor, que envolvidos resultam em um ensino e aprendizado dinâmico.

Para ilustrar a dinâmica que envolve os elementos do PBL, Espejo e Martins (2015), apresentam a visão de Branda, que visa aproximar o aluno da sua realidade profissional, para isso precisa desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes pra resolver um problema, conforme Figura 1.

Figura 1 – Principais elementos do PBL



Fonte: ESPEJO; MARTINS, 2015, p. 59.

O ciclo dos principais elementos apresentados na Figura 1 é envolvido pela motivação, interação com a vida real, construção do conhecimento e interação social. Visto que a metodologia envolve os elementos problema, aluno e professor, os quais agem de forma uniforme no desenvolvimento do ensino e aprendizado, agregando conhecimento de forma prática, indo de encontro a realidade das necessidades dos mercados de trabalho. No intuito de que esse conhecimento possa contribuir na vida profissional dos alunos e professores, e inovação na solução dos problemas práticos de cada profissão.

2.2.2.1 O aluno

O PBL é um método de ensino centrado no aluno como sujeito ativo no processo de ensino aprendizagem. É caracterizado pelo uso de problemas reais da sociedade, os quais são contextualizados de forma que o aluno desenvolva o pensamento crítico, as habilidades de solucionar problemas e a aquisição do conhecimento científico e tecnológico sobre o tema pesquisado (RIBEIRO, 2008).

Dessa forma, o aluno no PBL é o foco no processo de ensino-aprendizagem, obtém as informações necessárias, compreendem novos conceitos e princípios, e desenvolvem novas habilidades para resolver o problema proposto (ESPEJO; MARTINS, 2015).

2.2.2.2 O professor

Os professores no PBL são denominados de facilitadores ou tutores e não fornecem informações diretamente aos alunos. É responsável por mover os alunos nos vários estágios do PBL, e por acompanhar o processo dos grupos (ESPEJO; MARTINS, 2015).

O método permite aos professores estimularem o aluno a atender às necessidades da sociedade por meio de seus serviços profissionais, pois promove a integração entre a sociedade e a academia ao solucionar, em sala de aula, problemas da prática social, uma vez que a base está centrada nas metodologias educacionais construtivistas, que busca aproximar a teoria da prática e o mercado de trabalho da academia (RIBEIRO, 2008).

2.2.2.3 O problema

O principal elemento do método PBL é o ato de tornar o aluno capaz de aprender a aprender, trabalhando em grupos de forma cooperativa na busca de solução para problemas do mundo real. Esses problemas são utilizados para despertar a curiosidade e a iniciativa (SOARES; ARAUJO; LEAL, 2008). Um bom problema é aquele que motiva o estudante a pesquisar e estudar, que consegue levar o aluno a ser agente ativo no ensino, através de aprendizagem contínua e capaz de raciocínio crítico-analítico (SOARES, 2008).

O papel do professor é alterado no ambiente educacional com o PBL, deixando de ser o detentor do conhecimento ou aquele que controla o aluno e o conhecimento, e de exercer o papel de transmissor de conteúdo como é comum nas aulas expositivas e nas metodologias tradicionais (SOARES; ARAUJO; LEAL, 2008).

2.3 O PROCESSO DO PBL

Inicialmente o PBL traz mudanças para o papel dos professores e estudantes. Os professores passam a ser tutores que, conforme Ribeiro (2005), tem a função de orientar, explicar conceitos, sanar dúvidas com relação aos requisitos do projeto e às tarefas a serem

cumpridas. Um bom tutor deve ter as seguintes características: conhecimento, atributos pessoais (aceitação e responsabilidades) e habilidades.

2.3.1 Objetivos

Os objetivos educacionais contemplados pelo PBL são: Aprendizagem ativa – ocorre por meio da colocação de perguntas, e busca de respostas; Aprendizagem integrada – para solucionar a colocação de perguntas, é necessário o conhecimento em várias sub-áreas; Aprendizagem cumulativa – colocação de problemas cada vez mais complexos até atingir os enfrentados por profissionais iniciantes; e Aprendizagem para a compreensão – ao invés de retenção de informações, mediante a alocação de tempo para a reflexão, feedback frequente e oportunidades para praticar o que foi aprendido (ESPEJO; MARTINS, 2015).

2.3.2 Características

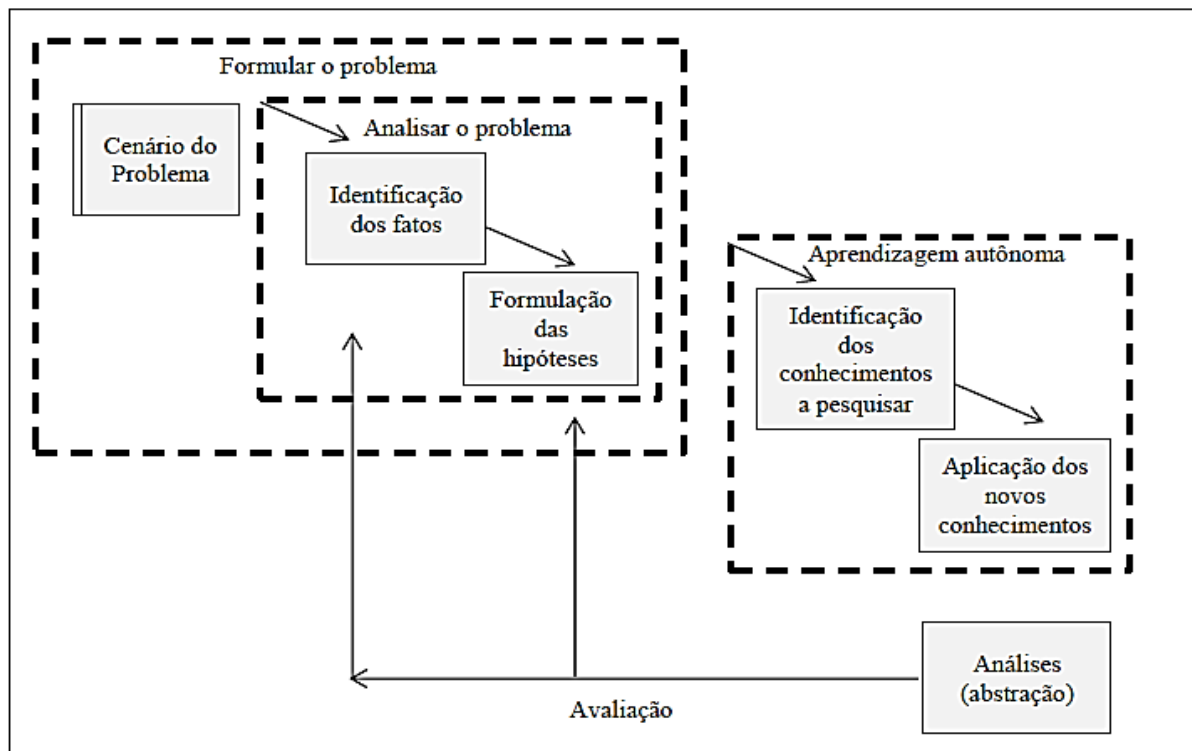
As características do PBL estão baseadas na aprendizagem centrada no aluno; aprendizagem correndo em pequenos grupos de alunos; os professores são os facilitadores ou guias. Os problemas direcionam e estimulam a aprendizagem. Os problemas são veículos para o desenvolvimento da prática profissional, e as novas informações são adquiridas por meio da aprendizagem autônoma (ESPEJO; MARTINS, 2015).

2.3.3 O processo

O processo do PBL está baseado em fases, que compreende a formulação do problema, a análise do problema, aprendizagem autônoma e por fim a avaliação. Dentro desse ciclo de conhecimento deve ser apresentado o cenário do problema, identificação dos fatos, formulação das hipóteses, identificação dos conhecimentos a pesquisar, aplicação dos novos conhecimentos e as análises.

Espejo e Martins (2015), ilustram o processo do PBL como um ciclo de atividades baseado em pesquisas, as quais referenciam as fases da experiência de Dewey, conforme Figura 2.

Figura 2 – O Ciclo do PBL



Fonte: (ESPEJO; MARTINS, 2015, p. 81).

Esse ciclo apresentado (Figura 2) demonstra a motivação quanto a forma de aplicação da metodologia PBL, o qual tem por característica principal a introdução da prática na resolução dos problemas do cotidiano.

2.4 FUNDAMENTOS METODOLÓGICOS DO PBL

O método PBL é centrado em volta da discussão, por pequenos grupos de estudantes, acerca de um problema apresentado, sob a supervisão de um tutor. É um método que encoraja o aprendizado individual do estudante para um conhecimento mais profundo, tornando-o responsável pela sua própria aprendizagem.

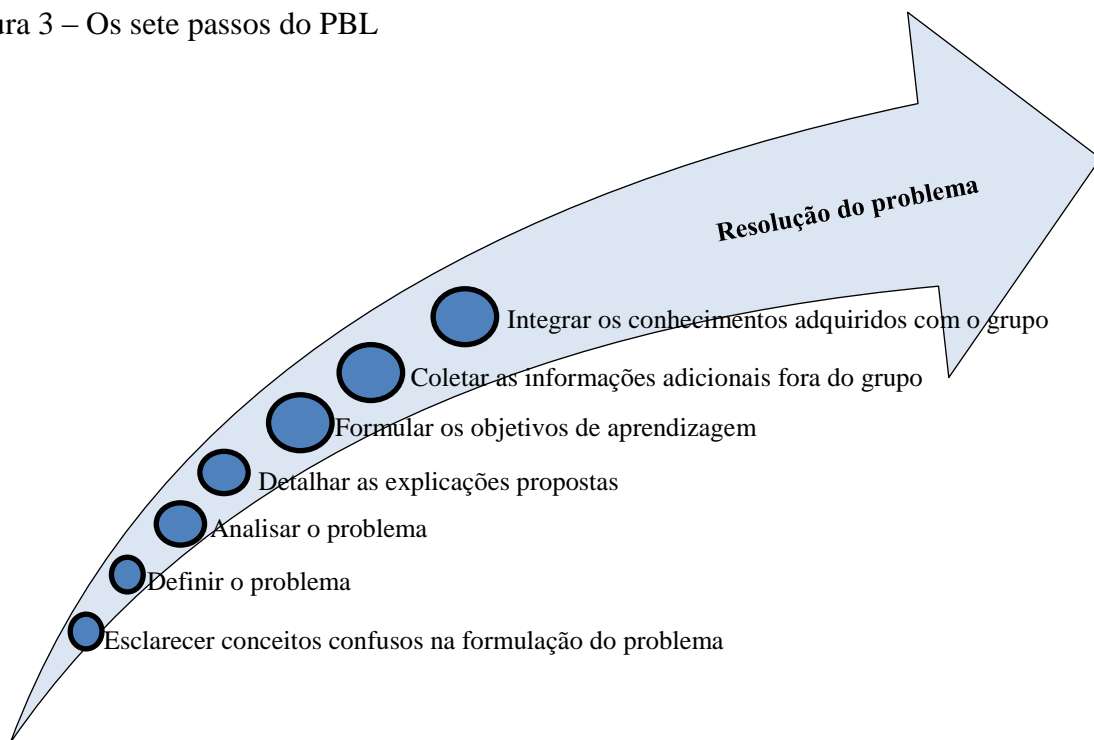
Segundo Escrivão Filho e Ribeiro (2007), em geral, assume-se, que em um ambiente de aprendizagem PBL um problema de fim aberto – quer dizer, um problema que não comporta uma solução única e demanda alguma integração de conteúdos disciplinares e/ou curriculares – é apresentado antes de as teorias e conceitos necessários para sua compreensão e resolução sejam introduzidas e discutidas pelos alunos, em grupos auto-geridos e facilitados por um tutor.

É isto o que difere o PBL de outras metodologias de aprendizagem ativa, centrada no aluno ou no processo, colaborativa, participativa ou mesmo por meio de problemas ou projetos.

Esse princípio é, de acordo com um dos pioneiros no uso desta metodologia, o núcleo absolutamente irreduzível da aprendizagem baseada em problemas, como ilustra o ciclo de trabalho com o problema a seguir. No processo PBL, necessariamente, inicia-se com a apresentação de um problema envolvendo conceitos não trabalhados anteriormente, o qual os alunos, em grupos, tentam definir e solucionar partindo do conhecimento de que dispõem.

Para o desenvolvimento da metodologia, embasado em estudos já realizados, Espejo e Martins (2015), ilustram os sete passos do PBL, conforme Figura 3.

Figura 3 – Os sete passos do PBL



Fonte: (ESPEJO; MARTINS, 2015, p. 83).

A partir desta discussão inicial, os alunos: (a) levantam hipóteses e defendem-nas baseados nos dados apresentados no problema; (b) priorizam as hipóteses e determinam os conceitos que deverão ser explorados; (c) determinam as responsabilidades de cada membro do grupo, os prazos, as fontes de pesquisa etc.; (d) após atingir uma solução satisfatória, apresentam e defendem-na perante a turma e o tutor; e (e) avaliam o processo, a si mesmos e os demais membros do grupo (MARTINS; FREZATTI, 2015).

2.4.1 Vantagens e limitações da implementação do PBL

O PBL tem vantagens e limitações da mesma forma que outras abordagens educacionais. As vantagens (SOARES; ARAÚJO; LEAL, 2008) do PBL, podem ser descritas como:

- a) o aumento do senso de responsabilidade do estudante, pois ele precisa ter vontade de estudar para aprender por conta própria;
- b) estimula a leitura, o emprego do raciocínio lógico e a discussão;
- c) incita o estudante a investigar e a resolver problemas;
- d) desenvolve a habilidade de trabalhar em grupo;
- e) permite a interdisciplinaridade de diferentes disciplinas e especialidades; e
- f) promove o conhecimento da área de forma mais contextualizada e não apenas o entendimento do fato isolado.

Ribeiro (2005) completa que as vantagens são relacionadas ao favorecimento da aquisição de conhecimentos, de forma mais expressiva e duradoura, e ao desenvolvimento de habilidades e atitudes profissionais positivas por parte dos estudantes, independente da área de conhecimento.

Nesse sentido, algumas limitações foram constatadas por Soares; Araújo e Leal, (2008) quanto ao método PBL, sendo:

- a) acostumados a receber tudo de mão beijada dos professores, os alunos, em sua maioria, são adeptos da boa vida e não sabem tomar a iniciativa, preferindo a acomodação;
- b) com uma cobrança menor, eles aprendem menos;
- c) recorrem a fontes de pesquisa duvidosas, principalmente, as disponíveis na Internet, sem se preocuparem com a origem e a qualidade das informações;
- d) enganam os professores, copiando temas de páginas encontradas na rede para apresentar em forma de trabalhos escolares; e
- e) o método recebe críticas por ser considerado muito superficial.

O temor às mudanças, também é considerado uma limitação do PBL, em sua implantação, embora muitos pedagogos percebam a importância do PBL, eles hesitam em

implementar o método nas suas salas de aula devido a falta de experiência, da ambiguidade de avaliação e do medo de mudar seus papéis para os de facilitadores (SOARES; ARAÚJO; LEAL, 2008).

Podemos verificar que a mudança de papel, dos professores e alunos, pode acarretar em vantagens e desvantagens para o PBL. Soares, 2008, ilustra, conforme estudo de Wood (2003), as vantagens e desvantagens do PBL, no Quadro 4.

Quadro 4 – Vantagens e desvantagens PBL

VANTAGENS	DESVANTAGENS
<p>PBL centrado no estudante – ele nutre a aprendizagem ativa, melhora a compreensão, a retenção e desenvolvimento da habilidade de aprendizado por toda vida.</p> <p>Competências genéricas – PBL permite aos estudantes desenvolver atitudes e habilidades genéricas desejáveis a sua prática futura.</p> <p>Integração – PBL facilita um núcleo de um currículo integrado.</p> <p>Motivação – PBL é divertido para os estudantes e tutores, e o processo requer que todos os estudantes estejam envolvidos no processo de aprendizagem.</p> <p>Aprendizagem profunda – PBL nutre a aprendizagem profunda (estudantes interagem com os materiais de aprendizado, relaciona conceitos para as atividades cotidianas, e melhora a compreensão deles).</p> <p>Abordagem construtivista – Estudantes ativam o conhecimento prévio e constroem as estruturas de conhecimento conceitual existente.</p>	<p>Tutores que não podem ensinar – tutores gostam de transmitir seu próprio conhecimento e compreensão de forma que ele acha a facilitação do PBL difícil e frustrante.</p> <p>Recursos humanos – maior corpo docente para alcançar parte do processo tutorial.</p> <p>Outros recursos – muitos estudantes necessitam de acesso a biblioteca e recursos computacionais simultaneamente.</p> <p>Modelo de papéis/função – estudantes podem ser privados de acesso a um professor particular entusiasmado que o currículo tradicional promoveria palestras para um grupo maior.</p> <p>Sobrecarga de informações – estudantes podem estar inseguros quanto ao auto estudo dirigido a fazer e qual informação é relevante e útil.</p>

Fonte: (SOARES, 2008, p. 102).

De acordo com Gil (2005), às vezes, não são só os professores que temem as mudanças. Os alunos estão tão acostumados a aulas expositivas no sentido clássico, que tendem a rejeitar inovações propostas pelo professor, mantendo uma atitude de passividade e desligamento. Alguns alunos, segundo Escrivão Filho e Ribeiro (2007), podem não se adaptar a um ambiente de aprendizagem auto-dirigida e colaborativa, devido aos seus diferentes estilos de aprendizagem.

Sendo assim, dadas às vantagens da aplicação do método e mesmo que existam desvantagens, as quais podem ser avaliadas e possivelmente contornadas, a adaptação dos componentes que envolvem o método é fundamental para o seu desenvolvimento.

3 MÉTODOS E TÉCNICAS

Conforme Silva (2003, p. 39), “para desenvolver uma pesquisa, o cientista precisa utilizar-se de um método ou vários métodos para atingir o resultado pretendido”. Marconi e Lakatos (2009, p. 44), buscando definir método, concluíram que vários são os aspectos que o definem, mas “todas as ciências caracterizam-se pela utilização de métodos científicos, não há ciência sem o emprego de métodos científicos”.

Ainda, Gil (2008, p. 8) afirma que “pode-se definir método como caminho para se chegar a determinado fim. E método científico como o conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos adotados para se atingir o conhecimento”. Para Cervo e Brevian (1996, p. 21) “o método não substitui o talento, a inteligência do cientista. Ele tem também os seus limites, não ensina a encontrar grandes hipóteses, as ideias novas e fecundas. Isto depende do gênio e da reflexão do cientista”.

Sendo assim, os estudos devem estar embasados em métodos, mas a criatividade e dedicação do estudante irão sobressair sobre a metodologia, que servirá de guia para o desenvolvimento do estudo.

O método aplicado ao estudo será o norteador na busca dos resultados. A opção pela adoção de um ou outro método depende de muitos fatores, principalmente de qual a natureza do objeto que se pretende pesquisar, de quais recursos estão disponíveis, do nível de abrangência do estudo e também se deve levar em conta a inspiração filosófica do pesquisador (GIL, 2008).

3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

No presente estudo, quanto ao método, utilizou-se o método dedutivo, o qual parte de fenômenos gerais para particularização dos pontos em estudo (SILVA, 2003). Em outras palavras, para Marconi e Lakatos (2009, p. 64) “o método dedutivo tem o propósito de explicar o conteúdo das premissas”, justificando que parte das teorias e leis indo em direção aos resultados mais específicos dos estudos propostos.

Essa escolha se dá, pois o método dedutivo é o mais utilizado em estudos acadêmicos, pois a conclusão não possui conteúdos que excedam os já enunciados nas premissas iniciais do estudo (CERVO; BREVIAN, 1996).

Quanto a abordagem do problema, esta pesquisa caracteriza-se com a natureza qualitativa, visto a utilização de conceitos e a percepção dos alunos quanto da aplicação da

metodologia e quantitativa, pois os resultados da percepção dos alunos será resumida por meio da apuração dos dados utilizando a ferramenta de planilha eletrônica de dados pelo software Microsoft Office Excel®.

Para Marconi e Lakatos (2009) a metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar os aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano e fornece análise mais detalhada sobre as investigações, tendências de comportamento e hábitos.

Já a pesquisa é classificada como quantitativa, para Silva e Menezes (2005, p. 20), “considera tudo que pode ser quantificável, o que significa traduzir em números, opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas”. Tanto na coleta quanto no tratamento dos dados. Esse procedimento não é tão profundo na busca do conhecimento da realidade dos fenômenos, uma vez que se preocupa com o comportamento geral dos acontecimentos (BEUREN, 2008).

Beuren (2008) lembra que apesar da contabilidade lidar intensamente com números, ela é uma ciência social e não uma ciência exata como alguns poderiam pensar, o que justifica a relevância da abordagem qualitativa.

A pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos sem manipulá-los. Procura-se descobrir, com a precisão possível, a frequência com que os fenômenos ocorrem, sua relação e conexão com os outros sua natureza e características (CERVO; BREVIAN, 1996). Nesse sentido, para satisfazer os objetivos da pesquisa, essa se caracteriza como descritiva, no intuito de melhor apresentar o tema e descrever os fatos que irão se apresentar ao longo do estudo.

O presente estudo, por meio da aplicação prática da metodologia PBL, adota como base a pesquisa-ação. Nesse sentido, o pesquisador pretende “alcançar realizações, ações efetivas, transformações ou mudanças no campo social” (THIOLLENT, 2003, p. 14). Na pesquisa-ação, para Thiollent (2003), o pesquisador e o pesquisado trabalham conjuntamente, levantando dados e informações, diagnosticando problemas e implementando soluções, objetivo da metodologia PBL.

Para desenvolver a pesquisa se faz necessário a definição da forma como será realizada. Segundo Silva (2003), a pesquisa possui três fases que interagem entre si: o planejamento, a execução e apresentação. Sendo assim, o presente estudo foi realizado de forma a elucidar o problema, o alcance dos objetivos, e caracterizado como pesquisa dedutiva, qualitativa e quantitativa, descritiva, baseada em pesquisa-ação.

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população desta pesquisa é composta por estudantes regulares do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, da UFSM. Diante disso, a amostra foi definida por conveniência (não probabilística), e optou-se por realizar a aplicação prática da metodologia PBL junto aos alunos matriculados no 1º semestre de 2017, na disciplina Contabilidade da Atividade Rural, para uma turma composta por 25 alunos.

3.3 COLETA DOS DADOS

Buscando responder a problemática e o alcance dos objetivos propostos no presente estudo quanto a obtenção dos dados, iniciou-se com a aplicação da metodologia PBL, objeto do estudo, que compreende a apresentação do problema para a turma, com a orientação do professor da disciplina e o monitoramento por meio de questionários.

Esta pesquisa se utiliza de um questionário, adaptado de Rodrigues e Araujo (2006), como instrumento de coleta de dados (ANEXO A), na qual a identificação do respondente é opcional, bem como as manifestações de críticas e/ou sugestões. Foi elaborado com duas perguntas com as opções de resposta sim ou não; uma questão de escala de ordenação, na qual o respondente classifica de 1 a 7 a importância das características do método (sendo 1 mais importante e 7 menos importante); cinco propostas relativas ao método nas quais os respondentes escolhem uma única opção na Escala Likert de 5 pontos (1 - discordo totalmente; 2 - discordo; 3 - indiferente; 4 - concordo; e 5 - concordo totalmente); uma pergunta de múltipla escolha a qual permite uma opção; e uma pergunta aberta, na qual o respondente atribui uma nota para o método, dentro do critério de zero a dez.

O desenvolvimento da pesquisa é baseado na metodologia apresentada por Rodrigues e Araújo (2006), que contempla os passos para o desenvolvimento da aplicação do método em disciplinas do curso de Ciências Contábeis, conforme Quadro 5.

Quadro 5 – Orientação para o desenvolvimento da pesquisa

(continua)

Orientação para aplicação do PBL

Professor: Tutor – tem a visão global da problemática apresentada.

Grupo de alunos: composto por um coordenador - responsável por garantir o desenvolvimento das atividades, um secretário – responsável pelo desenvolvimento dos relatórios e um porta-voz – responsável pela apresentação dos resultados da pesquisa do grupo.

(conclusão)

Problema: Elemento central do método, o problema é proposto para o desenvolvimento dos estudos sobre o tema específico para iniciar uma discussão produtiva do grupo. Devendo ser simples e objetivo para visualizar a questão principal da proposta, e motivador para despertar interesse dos alunos pela discussão, sendo necessário algum conhecimento prévio dos alunos.

Tema: O tema representa a estrutura mínima do conteúdo programático do currículo do PBL, sendo apresentado aos alunos por meio do problema.

Objetivos de aprendizado: Os alunos leem o problema formulam as hipóteses e estabelecem objetivos de aprendizado, representando os conhecimentos que o grupo define como necessários pesquisar para solucionar o problema.

Currículo: O currículo baseado em um método PBL objetiva apresentar seus conteúdos ao aluno de modo integrado e integrador de conhecimentos para formar um profissional geral preparado para ingressar em cursos de especialização. Prepara situações nas quais os alunos necessitam dominar no exercício da profissão.

Os alunos participantes foram submetidos ao método PBL em oito passos:

- (i) Leitura, em grupo, do problema proposto;
- (ii) Identificação dos problemas propostos pelo enunciado;
- (iii) Formulação de hipóteses explicativas para os problemas identificados. Esta etapa pode ser individual, onde cada membro pode levantar sua hipótese;
- (iv) Fundamentação das hipóteses – através de conhecimento prévio ou experiências;
- (v) Formulação dos objetivos do aprendizado – identificar o que estudar para aprofundar o conhecimento;
- (vi) Estudo individual dos assuntos levantados – desenvolvido fora do grupo
- (vii) Retorno ao grupo para rediscussão apresentando os novos conhecimentos para o desenvolvimento do relatório final;
- (viii) Apresentação dos grupos sobre as soluções encontradas para o problema e aula expositiva do docente para eventualmente corrigir os conceitos apresentados pelos grupos.

Fonte: Adaptado de Rodrigues e Araújo, 2006.

Conforme as orientações para aplicação da metodologia (Quadro 5), os alunos foram agrupados em 4 grupos, por sorteio, na qual foram definidos entre os participantes o papel respectivo de coordenador, secretário e porta-voz, os demais se mantiveram como colaboradores no solucionamento da problemática do estudo.

A aplicação se realizou em três sessões (cada sessão refere-se a duas horas aula – 1h 40 min), em função da adaptação dos participantes ao método. Os passos foram introduzidos a turma, em forma de explanação, as etapas foram cumpridas da seguinte maneira (com base no roteiro do Quadro 5):

- 1ª etapa: passos (i), (ii), (iii), (iv) e (v) - desenvolvidos em sala de aula na primeira sessão;
- 2ª etapa: passo (vi) – desenvolvida fora da sala de aula;
- 3ª etapa: passo (vii) – desenvolvido em sala de aula na segunda sessão;
- 4ª etapa: passo (viii) – desenvolvido em sala de aula na terceira sessão.

Ao término das atividades (3ª sessão) foi aplicado o instrumento de coleta de dados (questionário), no intuito de verificar a percepção dos alunos participantes quanto a metodologia PBL.

3.3 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados obtidos por meio dos questionários foram tabulados e posteriormente analisados por meio de estatística simples (proporção), em planilha eletrônica de dados pelo software Microsoft Office Excel®.

Por fim, os resultados são apresentados em forma de tabelas, gráficos e analisados a luz da teoria do PBL, com a finalidade de alcançar os objetivos propostos para a solução do problema de pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste capítulo são apresentados os resultados acerca da pesquisa realizada junto aos participantes, alunos matriculados no primeiro semestre de 2017 na disciplina de Contabilidade da Atividade Rural, do curso de Ciências Contábeis da UFSM. A turma é composta por 25 alunos, destes foram avaliados 22 alunos, os quais compõem a amostra para a apresentação dos resultados do estudo.

Junto ao questionário, os respondentes realizaram a sua identificação quanto ao gênero e idade. A amostra é composta por 13 (59%) estudantes do sexo feminino e 9 (41%) do sexo masculino. Na maioria, 73% (16) dos alunos estão na faixa etária de 20 a 25 anos.

Na aplicação do questionário, o primeiro questionamento (questão 1) tem a finalidade de medir o nível, quanto ao conhecimento dos alunos, sobre a metodologia PBL de ensino. Dos 22 respondentes 77% deles não tinham conhecimento prévio da metodologia PBL, os demais tinham conhecimento pela literatura, mas não haviam participado de grupos de estudo com a utilização prática da metodologia.

No segundo questionamento (questão 2), os alunos deveriam ordenar as sentenças quanto as características do método em ordem de importância de 1 a 7 (em que 1 é o mais importante e 7 é o menos importante) para o participante. Na avaliação desse questionamento foram consideradas 20 respostas válidas. O resultado foi expresso seguindo o ordenamento das assertivas apresentadas no questionário (ANEXO A). A importância das características estipuladas na coleta de dados apresenta-se na coluna “ordem de importância”, no Quadro 6.

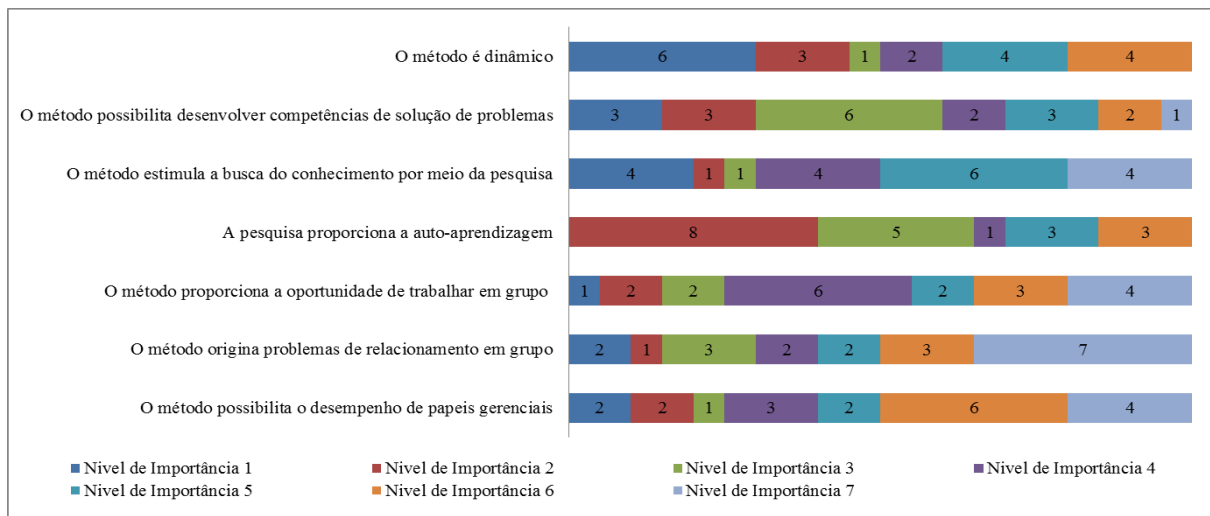
Quadro 6 – Ordem de importância

Questionário	Ordem de Importância
O método é dinâmico	1º
O método possibilita desenvolver as competências de solução de problemas	3º
O método estimula a busca do conhecimento por meio da pesquisa	5º
A pesquisa proporciona a auto-aprendizagem	2º
O método proporciona a oportunidade de trabalhar em grupo	4º
O método origina problemas de relacionamento em grupo	7º
O método possibilita o desempenho de papéis gerenciais	6º

Fonte: elaborado pela autora

Na visão dos participantes a assertiva que melhor caracteriza o método é dinâmico e a de menor importância refere-se aos problemas de relacionamento em grupo. Para ilustrar a percepção dos alunos quanto a ordem de importância do método, apresenta-se a Figura 4.

Figura 4 – Percepção dos alunos da importância das características do método



Fonte: elaborado pela autora.

Ressalte-se que em segundo, no nível de importância, os respondentes definiram que o método estimula a pesquisa que proporciona a auto-aprendizagem, o que pode ser verificado pela resposta do Respondente 13 “O método faz com que nós termos que buscar a solução, pesquisando para achar a correta solução”.

Para as questões de 3 a 7 utilizou-se Escala Likert de 5 pontos, em que os respondentes apresentam sua avaliação do método. Na questão 3, foi questionado se o método possui obstáculos difíceis de vencer, o resultado é apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 – Obstáculos do método PBL

O método contém obstáculos difíceis de vencer	Frequência	%
1 - Discordo totalmente	3	14%
2 – Discordo	6	27%
3 - Indiferente	5	23%
4 – Concordo	8	36%
5 - Concordo totalmente	0	0%
TOTAL	22	100%

Fonte: elaborado pela autora.

Dentre os respondentes, 14 % discordam, 27% discordam totalmente e 23% são indiferentes quanto aos obstáculos apresentados pelo método, o que pode ser observado na resposta do Respondente 20 “consegui resolver o problema na minha forma de dedução” e o Respondente 8 “pois podemos ir em busca sem ter muita base”.

Na questão 4, “A melhor característica do método é a dificuldade gerada no momento da apresentação do problema, porque proporciona a oportunidade da criação do conhecimento”, a maioria, 45% dos alunos, concordam e 9% concordam totalmente quanto a oportunidade de criação do conhecimento, o que pode ser observado na Tabela 2.

Tabela 2 – Aplicação do método PBL

A melhor característica do método é a dificuldade gerada no momento da apresentação do problema, porque proporciona a oportunidade da criação do conhecimento.	Frequência	%
1 - Discordo totalmente	0	0%
2 – Discordo	1	5%
3 - Indiferente	9	41%
4 – Concordo	10	45%
5 - Concordo totalmente	2	9%
TOTAL	22	100%

Fonte: elaborado pela autora.

Outro posicionamento relevante, 41% dos alunos optaram por ser indiferente, que pode ser entendido pelo vínculo do aluno com o método tradicional, perceptível pelo comportamento dos alunos quando do recebimento do problema e que pode ser verificado pela seguinte resposta “aprendo melhor com explicações”, do Respondente 21. E também em um primeiro momento, os alunos solicitaram ao professor (tutor) explicações específicas do conteúdo, que pode ser confirmado, pela justificativa do Respondente 19 “o professor tem conhecimento elevado”, que tem preferência pelo método tradicional.

Questionados se o método proporciona um dinamismo que entusiasma o aluno a buscar novos conhecimentos, Questão 5, os respondentes se posicionaram conforme representado na Tabela 3.

Tabela 3 – Dinamismo do método PBL

O método proporciona um dinamismo que entusiasma o aluno a buscar novos conhecimentos	Frequência	%
1 - Discordo totalmente	0	0%
2 – Discordo	2	9%
3 - Indiferente	8	36%
4 – Concordo	8	36%
5 - Concordo totalmente	4	18%
TOTAL	22	100%

Fonte: elaborado pela autora.

Verifica-se na Tabela 3, que 36% dos respondentes concordam e 18% concordam totalmente quanto ao dinamismo e entusiasmo do aluno com a busca de novos conhecimentos, mas 36% se mantêm indiferentes. Pode ser verificado através da resposta através da resposta “mais dinâmico, mais interações das ideias e das pessoas” (Respondente 14) e da resposta “os dois métodos tem prós e contras” (Respondente 4).

Na questão 6, os respondentes avaliaram se o aluno aprende melhor por meio deste método porque constrói o conhecimento. As resultantes constam na Tabela 4.

Tabela 4 – Nível de aprendizado pelo método PBL

O aluno aprende melhor por meio deste método porque constrói o conhecimento	Frequência	%
1 - Discordo totalmente	0	0%
2 – Discordo	1	5%
3 - Indiferente	7	32%
4 – Concordo	10	45%
5 - Concordo totalmente	4	18%
TOTAL	22	100%

Fonte: elaborado pela autora.

Quanto a esse questionamento, 45% dos alunos concordam e 18% concordam totalmente que aluno aprende melhor por meio deste método porque constrói o conhecimento. O que pode ser confirmado pelo relato do Respondente 12, “porque problema aguça a curiosidade, além disso, faz pensar em formas diferentes para resolver o problema”.

A questão 7 avalia se a quantidade e a qualidade dos conhecimentos adquiridos durante os trabalhos do método são muito superiores aos métodos tradicionais. As resultantes são apresentadas na Tabela 5.

Tabela 5 – Quantidade de conhecimento adquirido

A quantidade e a qualidade dos conhecimentos adquiridos durante os trabalhos do método são muito superiores dos métodos tradicionais.	Frequência	%
1 - Discordo totalmente	0	0%
2 – Discordo	2	9%
3 - Indiferente	11	50%
4 – Concordo	6	27%
5 - Concordo totalmente	3	14%
TOTAL	22	100%

Fonte: elaborado pela autora.

Quando questionados sobre a quantidade e a qualidade dos conhecimentos adquiridos durante os trabalhos do método, 27% concordam e 14% concordam totalmente, mas 50% são indiferentes.

Para medir a percepção do aluno em relação a facilidade de aprendizagem, Questão 8, foi obtida uma resultante positiva de 64% dos respondentes. O que se confirma na justificativa do Respondente 4, para este aluno o método “facilita no sentido de trazer um caso mais atual para ser solucionado”. Demais justificativas que ilustram o posicionamento dos alunos quanto a percepção do método, apresentam-se no Quadro 7.

Quadro 7 – Justificativas

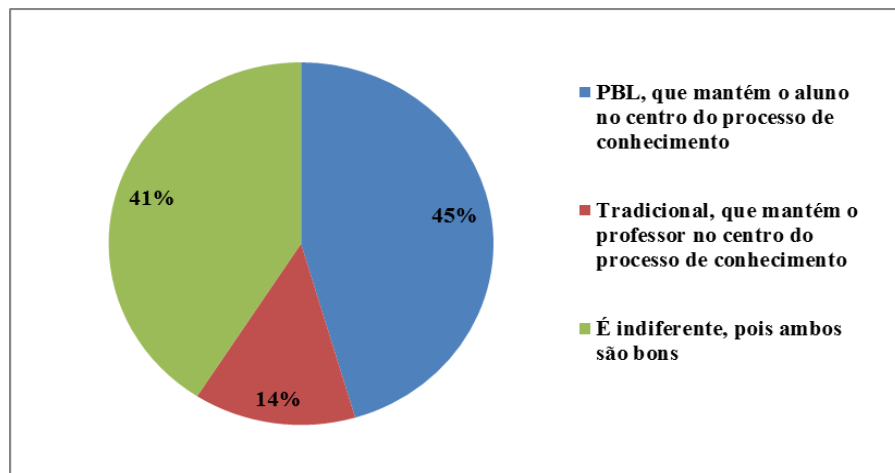
Você aprendeu com maior facilidade por meio do método PBL?	
SIM	NÃO
Respondente 4: “Possibilitou fazermos análises que não se faz normalmente”.	Respondente 6: “Tive dificuldade, pois apenas uma pessoa do grupo entendia do assunto”.
Respondente 9: “Devido a necessidade de se auto desenvolver para encontrar a solução”.	Respondente 7: “Acho que é preciso uma base para depois a resolução do problema”.
Respondente 10: “Porque tive que ler e pesquisar sobre o assunto para ver a solução do problema”.	Respondente 15: “Prefiro trabalhos individuais”.
Respondente 18: “Trabalho em grupo tem melhor resultado”.	Respondente 19: “Não há um professor efetuando explicações”.
Respondente 22: “Pois foi necessário pesquisar antes de tentar resolver o problema”.	Respondente 21: “Porque tenho mais facilidade com explicações, do que aprender sozinho”.

Fonte: elaborado pela autora.

Mesmo que a maioria dos respondentes deu parecer positivo quanto a facilidade de aprendizagem por meio do método PBL, houveram também, respostas negativas, as justificativas do Quadro 7, que ilustram ambas as posições apresentadas pelos respondentes. Também revela, a possibilidade de contribuição para a realização de pesquisas futuras, pois os alunos descreveram seu entusiasmo com o método. E para aqueles que ainda estão atrelados ao método tradicional, uma oportunidade de exercitar as suas capacidades.

Na questão 9, os participantes foram inferidos sobre a preferencia dentre os métodos tradicional ou PBL. Na percepção de 45% dos respondentes tem preferencia pela metodologia PBL, que mantém o aluno no centro do processo de conhecimento. Já 41% são indiferentes, e consideram que ambos os métodos são bons. As respostas são ilustradas na Figura 5.

Figura 5 – Preferência pelo método de ensino

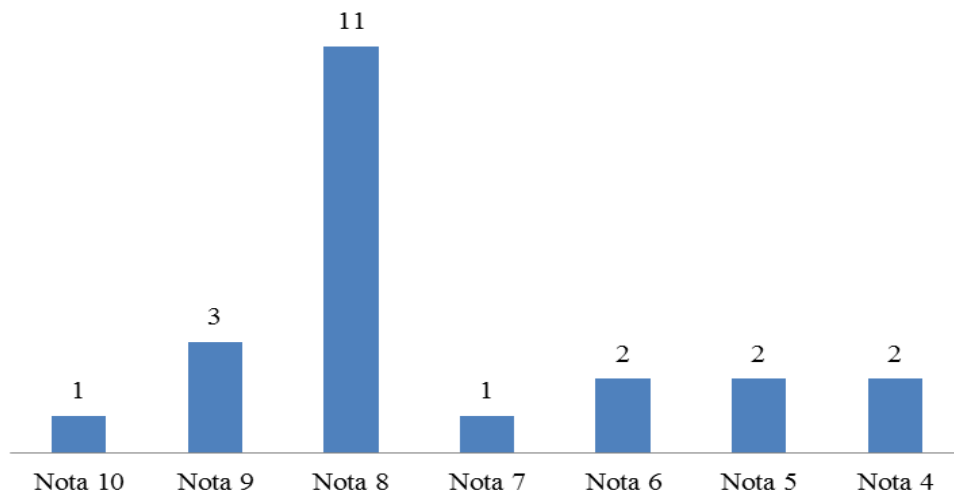


Fonte: elaborado pela autora.

As preferências podem ser confirmadas pelas justificativas do Respondente 3 que relata que o PBL “estimula o aluno a buscar o conhecimento em diferentes fontes” e do Respondente 9 “ambos possibilitam o desenvolvimento em sala de aula”. Apenas 14% dos respondentes, mantém sua preferência pelo método tradicional, diante do PBL.

A questão 10, propôs aos participantes uma auto-avaliação de zero a dez, quanto a obtenção de conhecimentos por meio do método do PBL. As resultantes são apresentadas na Figura 6.

Figura 6 – Auto-avaliação quanto ao conhecimento obtido



Fonte: elaborado pela autora.

Na questão 10 o aluno foi solicitado a avaliar, a expressar em números (nota) a sua percepção do conhecimento adquirido através da experiência de ensino e aprendizagem através do método PBL. Evidencia-se que 73% dos alunos atribuíram nota de 7 a 10, sendo que 50% da amostra pesquisada atribuiu nota 8 para o conhecimento adquirido. Nesse sentido infere-se que os alunos aprovaram satisfatoriamente a metodologia PBL como metodologia válida para a construção do conhecimento.

Em resumo, com a finalidade de apontar os principais resultados obtidos pelo presente estudo, são apresentados no Quadro 8, a percepção dos alunos quanto a metodologia PBL.

Quadro 8 – Resumo das resultantes

Questionamentos	Respostas (%)
Você tem conhecimento do método do PBL – Problem Based Learning?	77% não tinham conhecimento.
A ordem de importância das características do método – mais importante.	O método é dinâmico.
O método contém obstáculos difíceis de vencer.	41% discordam*
A melhor característica do método é a dificuldade gerada no momento da apresentação do problema, porque proporciona a oportunidade da criação do conhecimento.	54 % concordam**
O método proporciona um dinamismo que entusiasma o aluno a buscar novos conhecimentos.	54% concordam**
O aluno aprende melhor por meio deste método porque constrói o conhecimento.	63% concordam**
A quantidade e a qualidade dos conhecimentos adquiridos durante os trabalhos do método são muito superiores dos métodos tradicionais.	50% são indiferentes. Mas, 41% concordam**
Você aprendeu com mais facilidade por meio do método do PBL?	64% sim
Qual método você prefere?	45% preferem PBL e 41% optam por ambos.
Qual a nota que você aplica na obtenção do conhecimento por meio do método do PBL?	73% atribuiu notas de 7 a 10, sendo 50% do total de respondentes com nota 8.

Fonte: elaborado pela autora.

* Resultante da proporção dos alunos que discordam e discordam totalmente.

** Resultante da proporção dos alunos que concordam e concordam totalmente.

As resultantes, apresentadas no Quadro 8, refletem o esperado e vão de encontro aos resultados apresentados na pesquisa de Rodrigues e Araújo (2006), e foram positivamente avaliadas.

As respostas obtidas na presente pesquisa, estão de acordo com os resultados demonstrados por Rodrigues e Araújo (2006), que avaliaram alunos das disciplinas de Contabilidade Gerencial II e Contabilidade Geral II de uma instituição de ensino superior de

São Paulo. O que pode ser observado, na auto avaliação do estudo, onde os alunos também atribuíram nota 8 para a obtenção de conhecimento na proporção de 57% para o grupo de Contabilidade Geral II e 44% para o grupo de Contabilidade Gerencial II (RODRIGUES, ARAÚJO, 2006).

Os alunos demonstraram que no método PBL a aprendizagem é mais fácil e ampla, pois ocasiona uma oportunidade de descobrir as matérias relacionadas ao problema central de cada atividade. Ainda é possível realizar dois apontamentos, primeiro refere-se à transição do método tradicional para o PBL, nesse sentido os alunos perceberam o PBL como uma oportunidade de variar a rotina das aulas, de explorar os recursos disponibilizados pela instituição; além disso, segundo apontamento, foram verificadas adaptações necessárias a partir das limitações de aplicação do método, que podem contribuir para o ensino aprendizagem do aluno (RODRIGUES, ARAÚJO, 2006).

Portanto, os resultados apresentados são traduzidos de forma a destacar aspectos importantes referentes a aplicação do método PBL para o ensino e aprendizagem, com estímulo para o desenvolvimento das habilidades para solução de problemas e trabalhos em equipe.

5 CONCLUSÃO

Diante da mudança contínua das obrigações atribuídas aos contadores, a possibilidade de inserir o futuro profissional capacitado nesse ambiente é cada vez mais necessário. O ramo da contabilidade voltado para atividade rural, em crescente expansão, deve ser avaliado como uma oportunidade de especialização, pois possui um largo leque de possibilidades.

Visto a importância de inserir o aluno à prática dos procedimentos da atividade rural, a presente pesquisa se propôs a analisar a aplicação da metodologia PBL na disciplina de Contabilidade da Atividade Rural, o qual foi alcançado em sua totalidade, pois se constatou que o houve o envolvimento dos alunos na discussão, análise e solução da problemática proposta, reduzindo a distância entre teoria e prática.

A metodologia PBL foi apresentada aos alunos matriculados na disciplina de Contabilidade da Atividade Rural, do curso de Ciências Contábeis da UFSM, verificou-se uma recepção positiva dos alunos, na maioria, os alunos não tinham conhecimento da metodologia.

A aceitação dos alunos na aplicação da metodologia PBL e sua percepção na aplicação, quanto a dinâmica e potencialidade do método, puderam ser verificados pela escolha de características principais a dinâmica do método e o estímulo à auto-aprendizagem. Além disso, as respostas do questionamento 8 reforçam esse achado, em que 64% dos respondentes afirmam ter aprendido com maior facilidade por meio de metodologia PBL.

Na preferência dos alunos quanto a metodologia, 86% deles, prefere a aplicação do PBL ou ambas as metodologias. Cabe destacar que 45% dos alunos optaram por preferir a aplicação da metodologia PBL, o qual determina a percepção dos alunos em relação ao método tradicional de ensino.

Dentro do alcance dos objetivos do estudo é importante destacar que a maioria dos alunos atribuiu notas de 7 a 10, quanto a aquisição de conhecimentos, o que pode ser identificado como uma oportunidade para a aplicação de pesquisas futuras, pois contribui para aliar teoria e prática em consonância, capacitando-os para o mercado de trabalho, por meio do desenvolvimento de competências, visto a possibilidade de trabalho em grupo e a divisão de tarefas.

Considerando a aplicação prática da metodologia PBL, se apresentou como limitação do presente estudo, a formação dos grupos por meio de sorteio, na qual os alunos, por vezes se mostraram incomodados. Outra limitação refere-se a falta de opção de meios de pesquisa em sala de aula, como a ausência de internet, para desenvolver a busca de soluções para a problemática estipulada. Assim, sugere-se para aplicações futuras a possibilidade de minimizar

essas limitações, no intuito de obter um melhor aproveitamento do método, como a formulação de grupos por afinidade e a possibilidade de oferecer uma estrutura que contribua na proatividade dos alunos na busca de conhecimentos. Outro ponto que pode contribuir é a possibilidade de replicação da respectiva pesquisa em mais de uma disciplina simultaneamente, em que se poderá verificar a percepção dos alunos de disciplinas e turnos diferentes, proporcionando à metodologia PBL maior riqueza científica.

Portanto, o estudo contribui com a possibilidade de replicação da metodologia PBL em problemáticas ligadas a outras disciplinas, tendo em vista que os passos para aplicação podem ser implantados em pontos específicos do conteúdo, visando minimizar a distância entre teoria e prática. Isso tudo, para melhor preparar o profissional contador, com a possibilidade de alcançar relevantes posições no mercado de trabalho. Para os docentes, diante da ampla aceitação do método PBL como estimulador da busca de conhecimentos, verificou-se uma oportunidade de refletir e promover mudanças no processo de ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- BEUREN, I. M. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- CERVO, A. L.; BREVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.
- ESCRIVÃO FILHO, E.; RIBEIRO, L. R. C. **Inovando no ensino de administração: uma experiência com a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL)**. Recife: **EnEPQ**, 2007.
- ESPEJO, M. M. S. B.; MARTINS, D. B. **Problem Based Learning – PBL no ensino de contabilidade: guia orientativo para professores e estudantes da nova geração**. São Paulo: Atlas, 2015.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- _____. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- _____. **Metodologia do ensino superior**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- _____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- MARION, J. C. **O ensino da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2001.
- MARTINS, D. B.; FREZATTI, F. **Problem-Based Learning no ensino em contabilidade Gerencial: Experiência numa Instituição de Ensino Superior**. XV Congresso USP Controladoria e Contabilidade. São Paulo, 2015.
- RIBEIRO, L. R. C. **A Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL): uma implementação na educação em engenharia na voz dos atores**. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2005.
- _____. **Aprendizagem baseada em problemas (PBL): uma experiência no ensino superior**. São Carlos: EdUFSCar, 2008.
- RODRIGUES, E. A.; ARAÚJO, A. M. P. **O ensino da contabilidade: aplicação do método PBL nas disciplinas de contabilidade em uma instituição de ensino Superior particular**. São Paulo, FEA-USP, 2006.
- SÁ FILHO, C. S.; MACHADO, E. C. **O computador como agente transformador da educação e o papel do objeto da aprendizagem**. Universia, 2004.

SILVA, A. C. R. **Metodologia da pesquisa aplicada a contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2003.

SOARES, M. A. **Aplicação do método Problem Based Learning (PBL) no curso de ciências contábeis**: um estudo empírico. Tese (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, 2008.

SOARES, M. A.; ARAUJO, A. M. P; LEAL, E. A. Evidências empíricas da aplicação do método Problem-based Learning (PBL) na disciplina de contabilidade intermediária do curso de ciências contábeis. Rio de Janeiro: **EnANPAD**, 2008.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

ANEXO A - Questionário

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
DISCIPLINA DE CONTABILIDADE DA ATIVIDADE RURAL

Identificação do aluno

Função desempenhada: _____

Idade: _____ Sexo: () F () M

1. Você tem conhecimento do método do PBL – Problem Based Learning?

() Sim () Não

2. Coloque em ordem de importância as características do método, enumerando os itens de 1 a 7 (sendo 1 o mais importante e o 7 o de menos importância).

- () O método é dinâmico
 () O método possibilita desenvolver competências de solução de problemas
 () O método estimula a busca do conhecimento por meio da pesquisa
 () A pesquisa proporciona a auto-aprendizagem
 () O método proporciona a oportunidade de trabalhar em grupo
 () O método origina problemas de relacionamento em grupo
 () O método possibilita o desempenho de papéis gerenciais

Quanto a sua avaliação do método, assinale a opção que mais identifica sua percepção. Marque uma opção, onde: 1 – Discordo Totalmente; 2 – Discordo; 3 – Indiferente; 4 – Concordo; e 5 – Discordo Totalmente.

	1	2	3	4	5
3. O método contém obstáculos difíceis de vencer					
4. A melhor característica do método é a dificuldade gerada no momento da apresentação do problema, porque proporciona a oportunidade da criação do conhecimento.					
5. O método proporciona um dinamismo que entusiasma o aluno a buscar novos conhecimentos					
6. O aluno aprende melhor por meio deste método porque constrói o conhecimento					
7. A quantidade e a qualidade dos conhecimentos adquiridos durante os trabalhos do método são muito superiores dos métodos tradicionais.					

8. Você aprendeu com mais facilidade por meio do método do PBL? Justifique.

() Sim () Não

—

9. Qual método você prefere? Marque uma opção e justifique.

- () PBL, que mantém o aluno no centro do processo de conhecimento
 () Tradicional, que mantém o professor no centro do processo de conhecimento
 () É indiferente, pois ambos são bons
 () É indiferente, pois ambos são ruins

—

10. De zero a dez, qual a nota que você aplica na obtenção do conhecimento por meio do método do PBL? Deixe sua opinião, sugestão ou crítica.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10

—